

INTERNATIONAL PRAISE SEMINAR

3 outubro 2016 • Lisboa • 15h00



Fundación **MAPFRE**



ANSR

AUTORIDADE NACIONAL
SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Acidentes Rodoviários de Trabalho

Lisboa, 03 de outubro de 2016

Jorge Jacob

Agenda:

- 1 – A evolução recente da sinistralidade rodoviária.**
- 2 – A Sinistralidade rodoviária laboral.**
- 3 – O combate à sinistralidade rodoviária.**

Sinistralidade Rodoviária

2015

(vítimas a 30 dias)

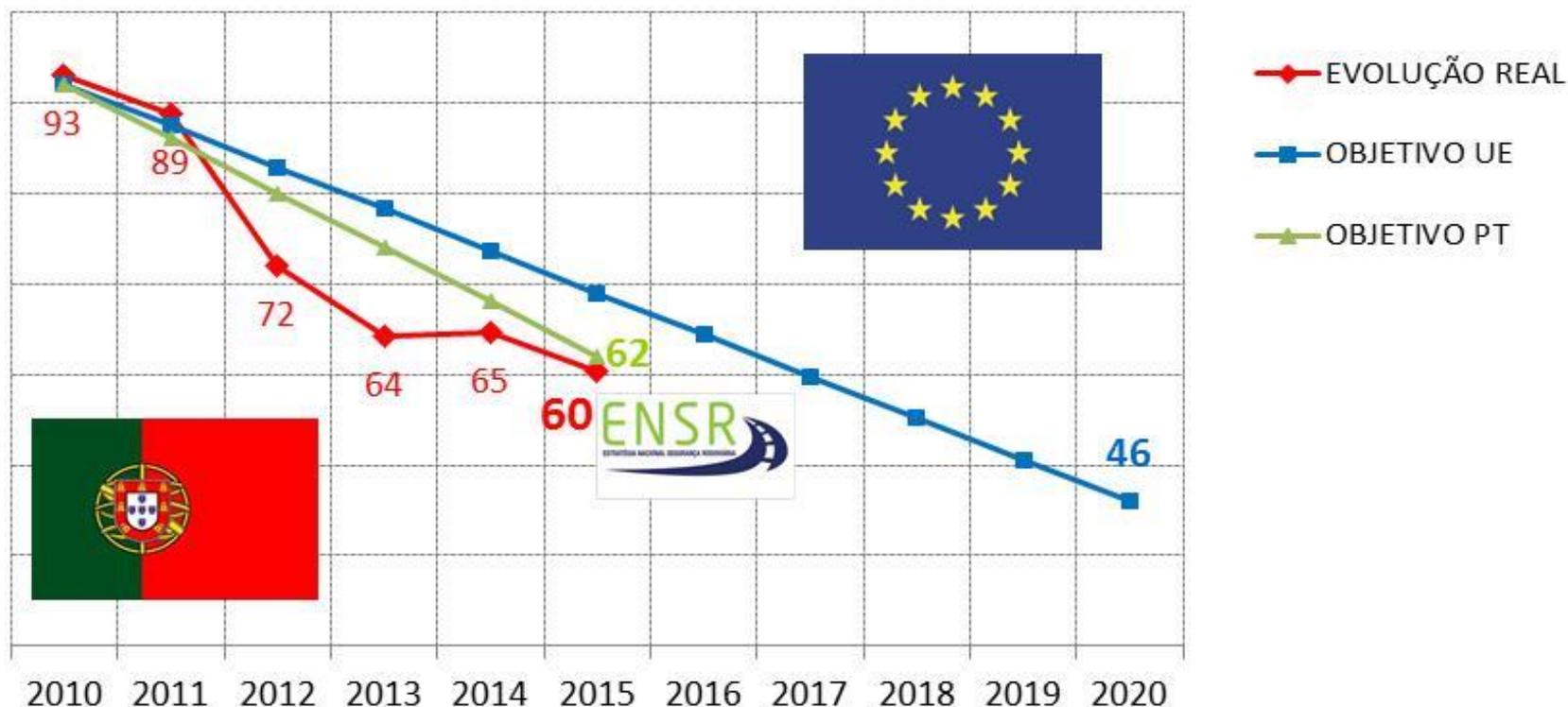
- 31.953 acidentes com vítimas (+ 4,4%)
- 593 mortos (- 7,1%)
- 2.148 feridos graves (+6.9%)
- 38.808 feridos leves (+ 4.9%)

Portugal Face às metas da ENSR e da Comissão Europeia

Vítimas mortais por milhão habitantes

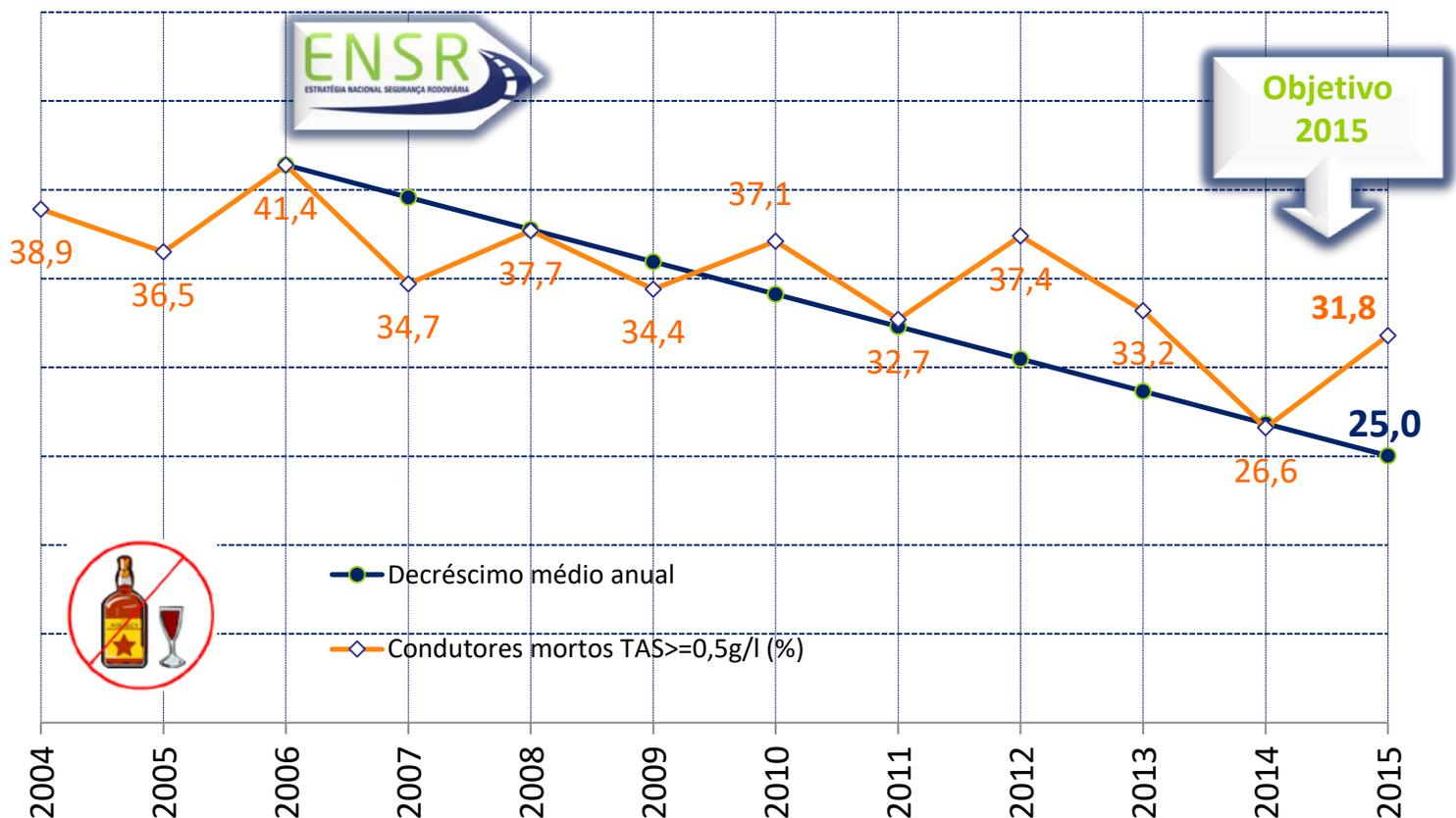


Vítima cujo óbito ocorre no período de 30 dias.



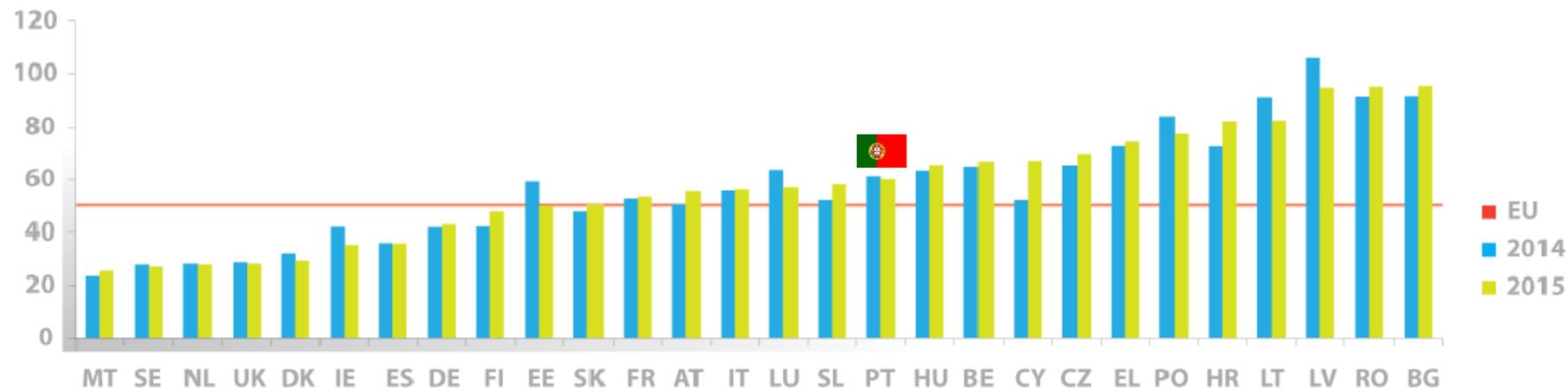
Resultados Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

ÁLCOOL - Evolução da percentagem condutores mortos c/ TAS \geq 0,5 g/l



Portugal face à europa

Mortos a 30 dias/milhão de habitantes



Fonte: Comunicado de imprensa da Comissão Europeia de 31/3/16

Agenda:

- 1 – A evolução recente da sinistralidade rodoviária.
- 2 – A Sinistralidade rodoviária laboral.**
- 3 – O combate à sinistralidade rodoviária.

Acidentes Rodoviários cujos dados (ANSR) se reportam, provavelmente, a Acidentes de Trabalho ou de Trajeto Mortais

Acidente Rodoviário

Acidentes Rodoviários com Vítimas

Acidente Trabalho local data/hora

Acidentes de Trabalho e Trajeto Mortais



Acidente Rodoviário

Ocorrência na **via pública** ou que nela tenha origem envolvendo pelo menos **um veículo**, do conhecimento das entidades fiscalizadoras (GNR, GNR/BT e PSP) e da qual resultem **vítimas**.



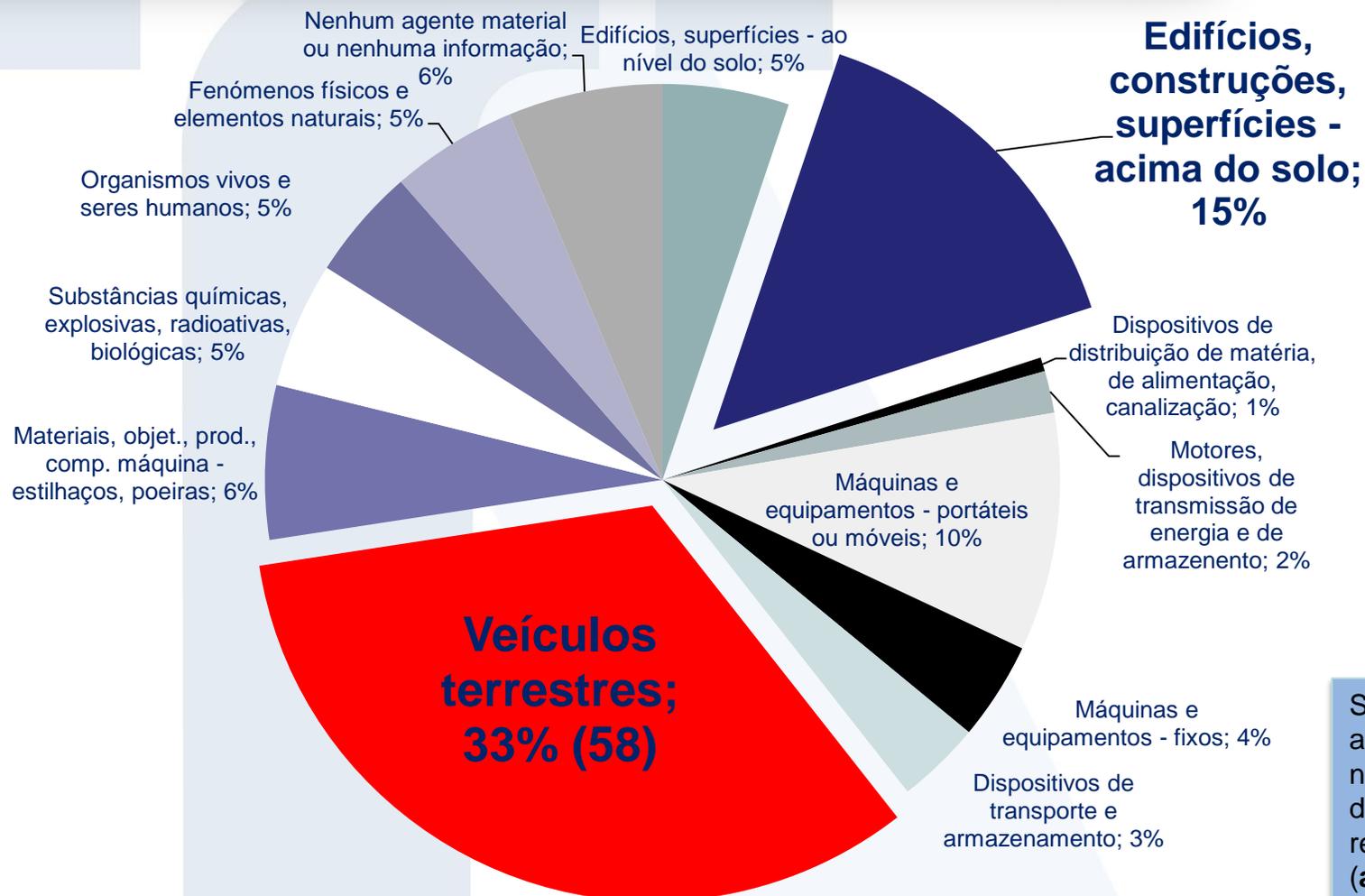
Acidente de trabalho: Todo o acontecimento inesperado e imprevisto, incluindo atos derivados do trabalho ou com ele relacionados, do qual resulte uma lesão corporal, uma doença ou a morte de um ou vários trabalhadores. São também considerados acidentes de trabalho os acidentes de viagem, de transporte ou de circulação, nos quais os trabalhadores ficam lesionados e que ocorrem por causa, ou no decurso do trabalho, isto é, quando exercem uma atividade económica, ou estão a trabalhar, ou realizam tarefas para o empregador.

São excluídos:

Os ferimentos auto-infligidos; acidentes que se devem, unicamente, a causas médicas e doenças profissionais; acidentes que ocorram no percurso para o local de trabalho ou no regresso deste (acidentes de trajeto) e com pessoas estranhas à empresa, sem qualquer atividade profissional.

Acidente de trabalho mortal: Acidente de que resulte a morte da vítima no dia da sua ocorrência ou num período de um ano após o dia da ocorrência.

Acidentes Trabalho Mortais em 2012 segundo agente material associado ao desvio – em missão



São **excluídos**:
acidentes que ocorram
no percurso para o local
de trabalho ou no
regresso deste
(**acidentes de trajeto**)

Caraterização pela ANSR dos Acidentes Rodoviários de Trabalho em Portugal

Perante a ausência da informação relativa ao motivo da deslocação no instrumento de notação da ANSR (BEAV)

1. Caraterização dos acidentes Com “veículos de trabalho”

2. Caraterização dos acidentes de trabalho e trajeto **mortais** que foi possível identificar na Base da Dados da ANSR com a colaboração do GEP

Acidentes com “veículos de trabalho”

Condutores

- Todos os veículos pesados
- Máquinas industriais, veículos agrícolas, veículos sobre carris e de tração animal;
- Veículos ligeiros de mercadorias, veículos ligeiros tratores e veículos ligeiros especiais;
- Veículos ligeiros de passageiros, mistos e não definido de serviço público;
- Veículos de 2 rodas a motor, velocípedes, tri e quadriciclos e desconhecidos de serviço público.

Passageiros

- Todos os veículos pesados, exceto pesados de passageiros;
- Máquinas industriais, veículos agrícolas e de tração animal;
- Veículos ligeiros de mercadorias, veículos ligeiros tratores e veículos ligeiros especiais.

Peões com ação assinalada *em trabalhos na via*.

Acidentes Mortais de trabalho e trajeto em que pelo menos um dos intervenientes se deslocava por motivos de trabalho

Σ 2012-2013

Vítimas registadas na Base de dados da ANSR

157
acidentes

155
vítimas
mortais

36
feridos
graves

62
Feridos
leves

Custo económico e social: 102.133.922,00 €

Base de dados da ANSR - Vítimas resultantes de acordo com o universo definido

Σ 2012-2013

Vítimas registadas na Base de dados da ANSR

202
vítimas
mortais

437
feridos
graves

8767
Feridos
leves

Acidentes Rodoviários cujos dados (ANSR) se reportam provavelmente a Acidentes de Trabalho ou de Trajeto Mortais

2013

Vítimas dos acidentes* registadas na Base de dados da ANSR independentemente do motivo da sua deslocação

82
acidentes

82
vítimas
mortais

19
feridos
graves

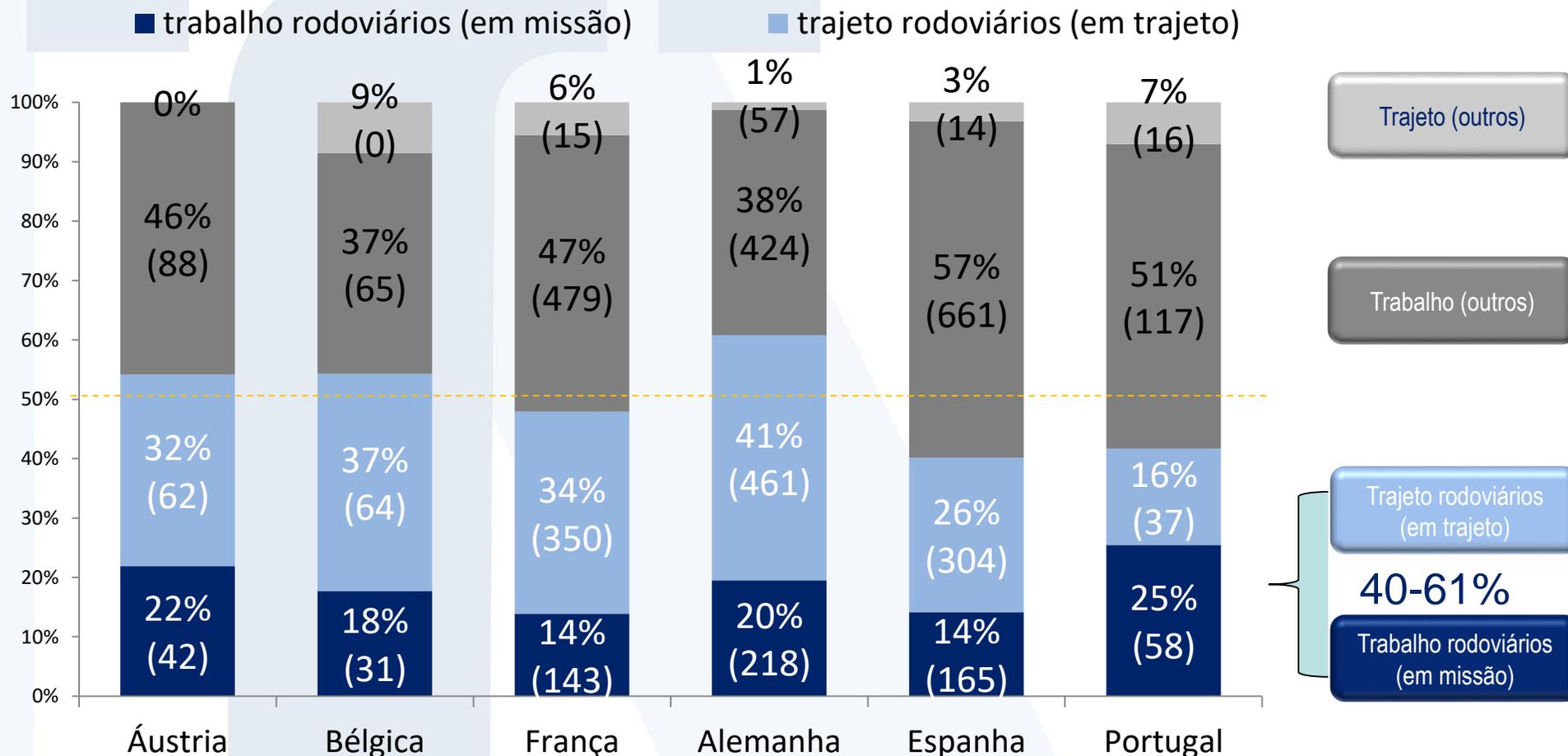
24
Feridos
leves

*-Acidentes selecionados com a colaboração do GEP

Peso Acidentes Rodoviários de Trabalho (incluindo Trajeto)

	Áustria	Bélgica	França	Alemanha	Espanha	Portugal
Ac. Trabalho	130	96	622	642	826	175
Rodoviários (Em Missão)	42 (32%)	31 (32%)	143 (23%)	218 (34%)	165 (20%)	58 (33%)
Ac. Trajeto	62	79	407	475	341	53
Rodoviários (Em Trajeto)	62 (100%)	64 (81%)	350 (86%)	461 (97%)	304 (89%)	37 (70%)
Ac. Trabalho Total	192	175	1029	1117	1167	228
Ac. Trabalho Rodoviários Totais	104 (54%)	95 (54%)	493 (48%)	679 (61%)	469 (40%)	95 (42%)

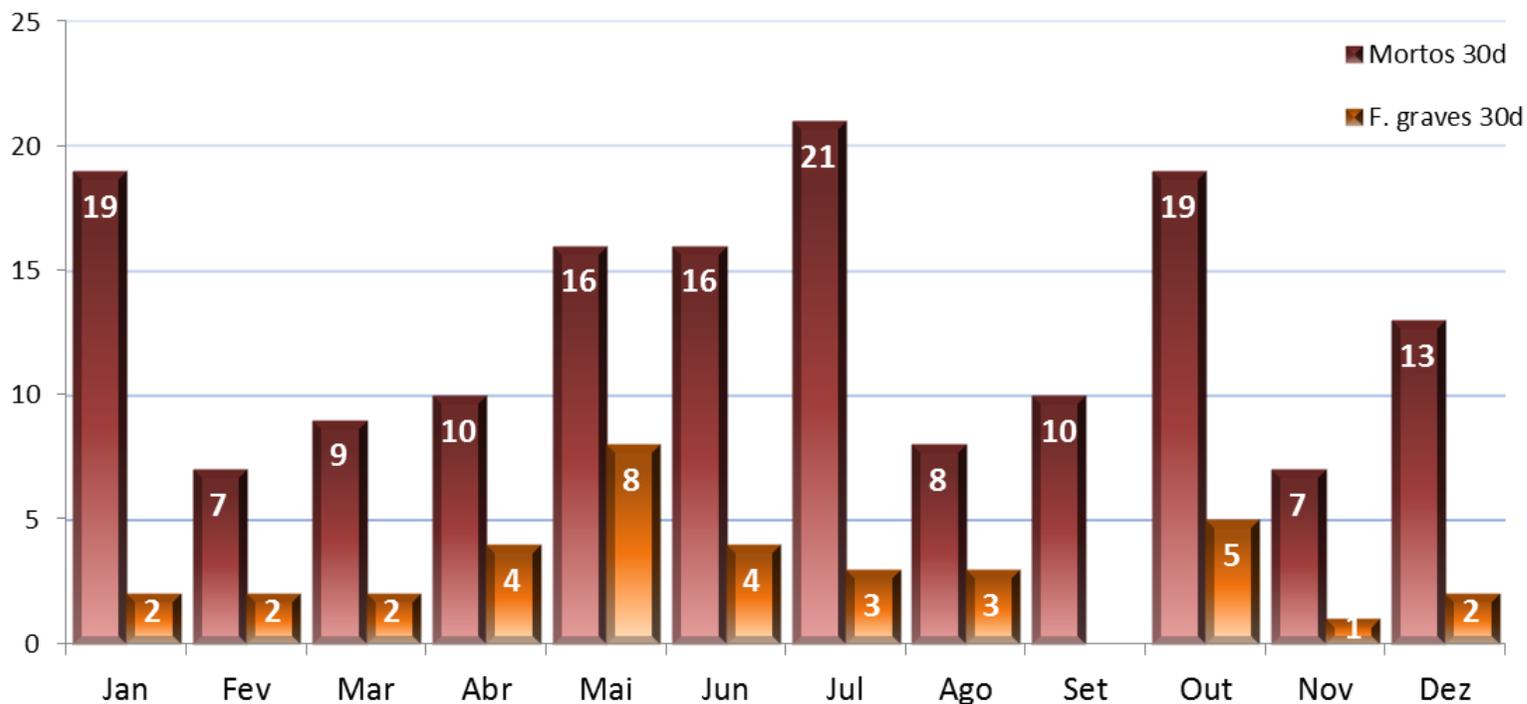
Peso Acidentes Rodoviários nos Acidentes Mortais de Trabalho e de Trajeto



Fontes: Portugal GEP. Outros países Eurogip. Alemanha 2006, Portugal 2012 restantes países 2007

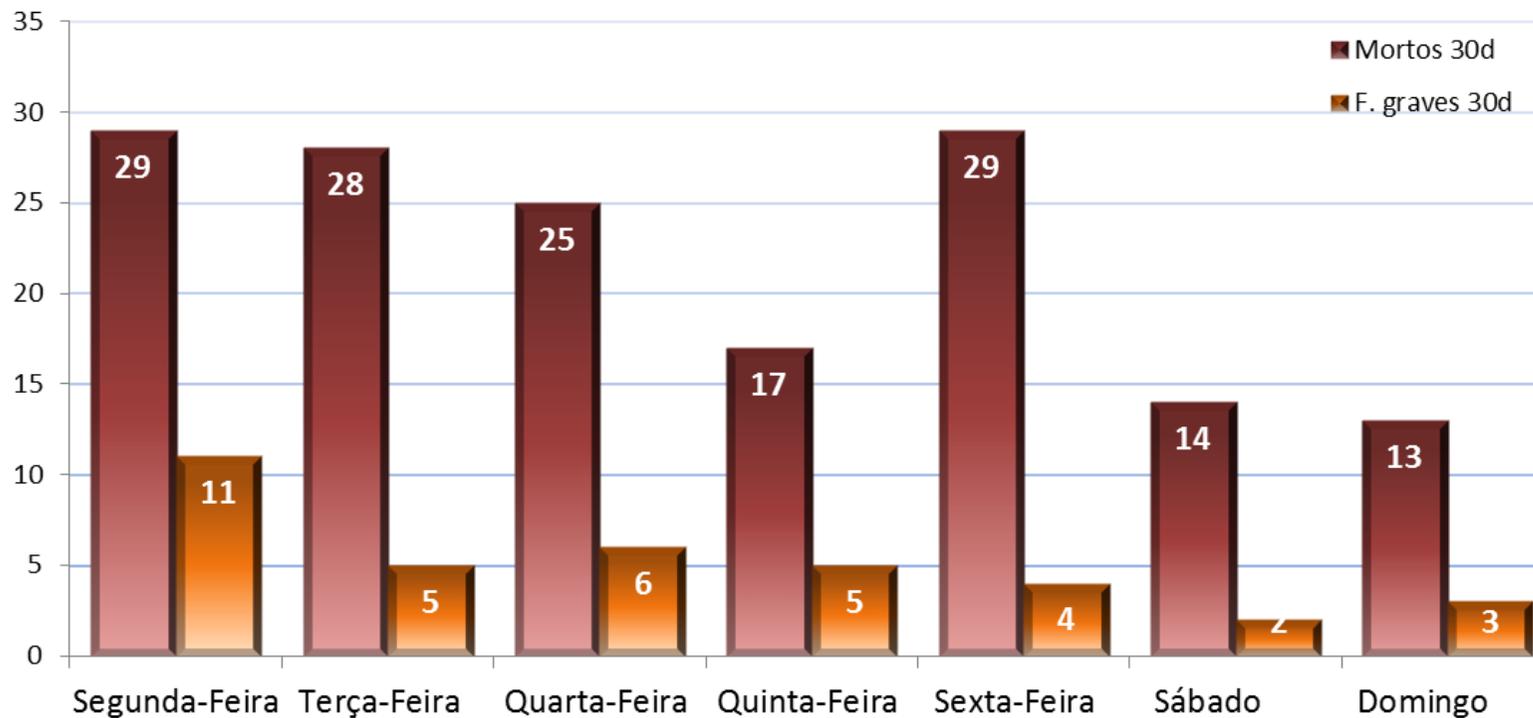
Σ2012-2013 – Vítimas mortais a 30 dias em Acidentes de Trabalho e de Trajeto – Mês Acidente

Vítimas mortais e feridos graves segundo o mês



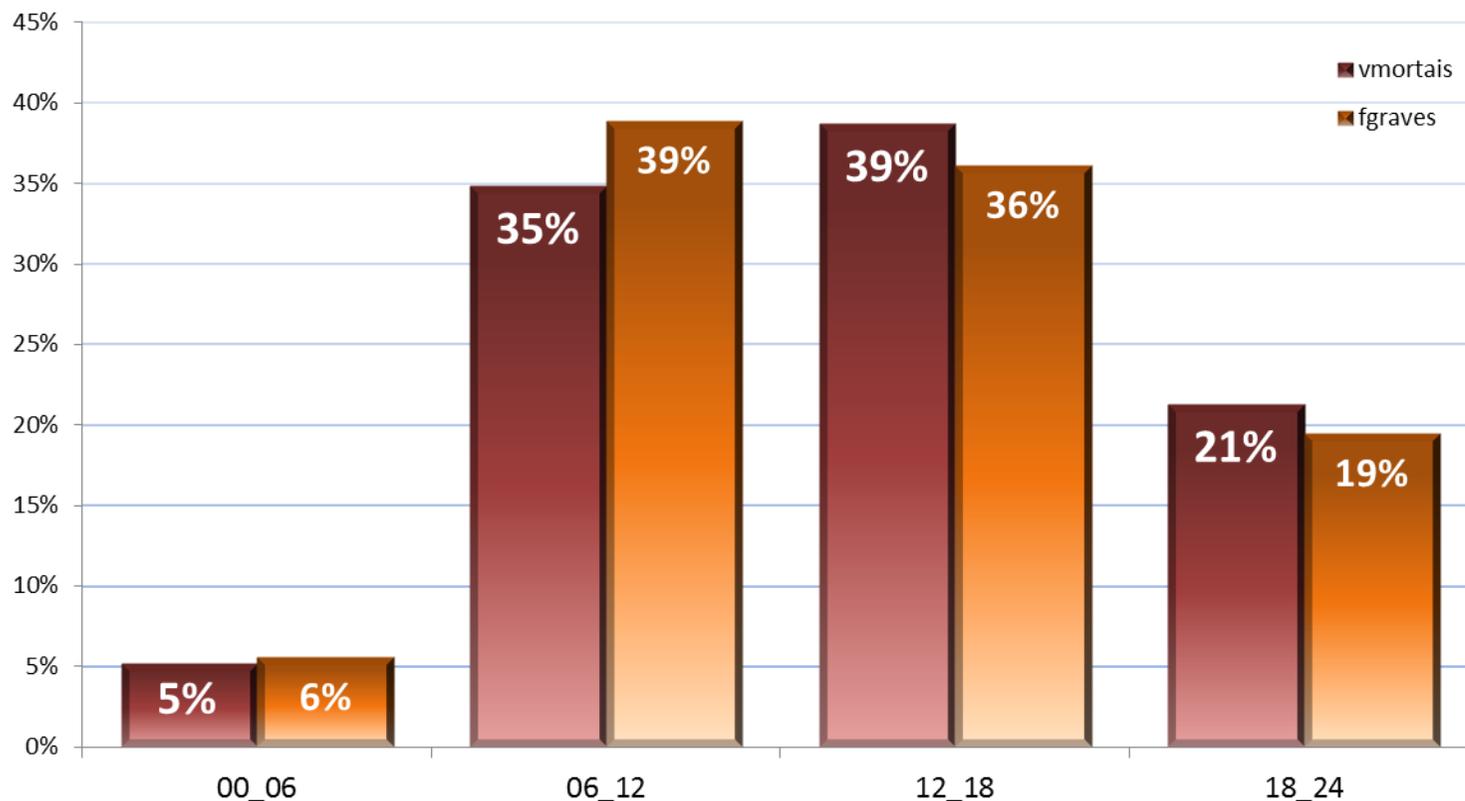
Σ2012-2013– Vítimas mortais a 30 dias em Acidentes de Trabalho e de trajeto -dia da semana

Vítimas mortais e feridos graves segundo o dia da semana



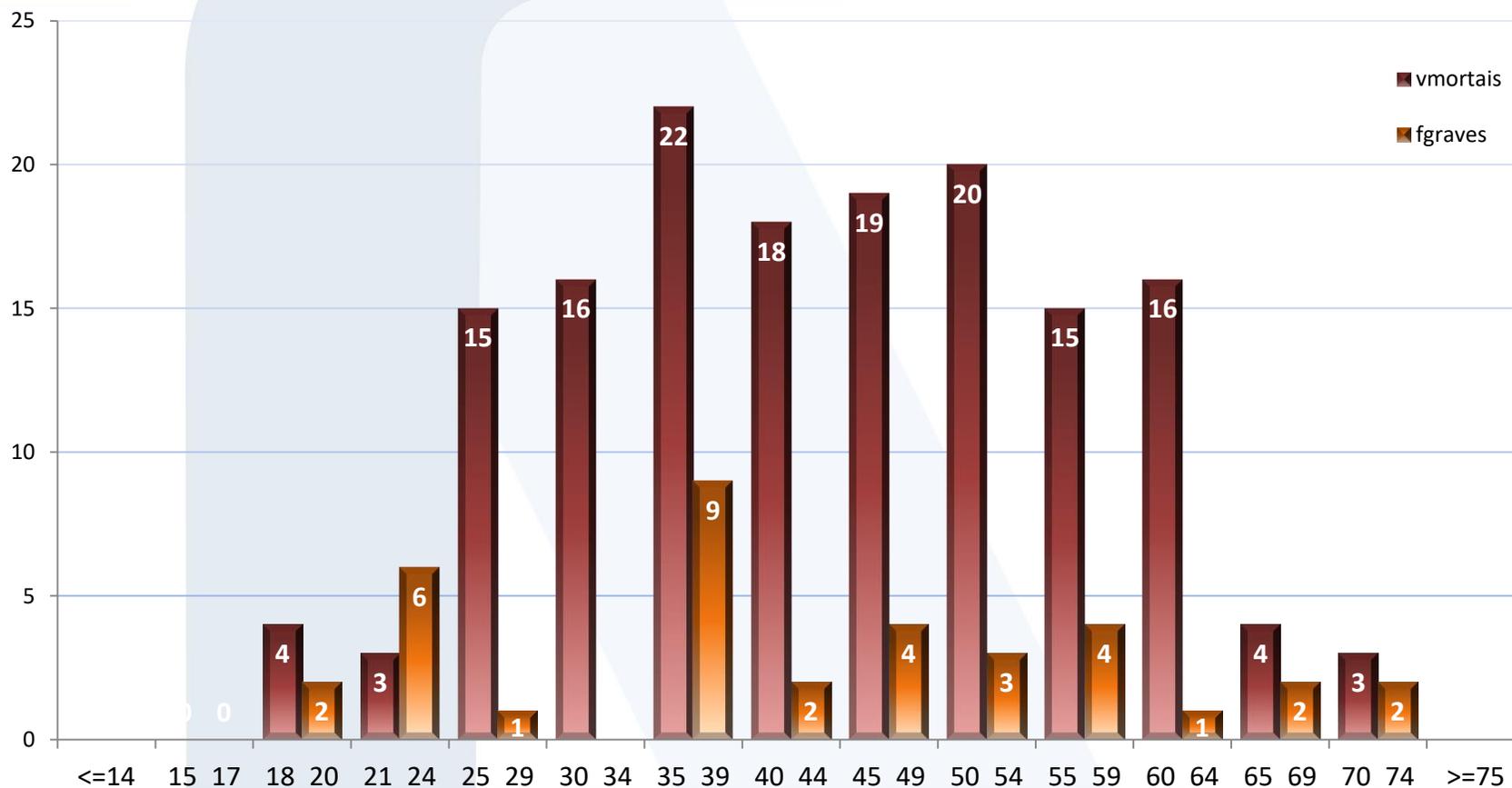
Σ2012-2013 Vítimas mortais a 30 dias em Acidentes de Trabalho e de Trajeto - Período horário

Vítimas mortais e feridos graves segundo período horário



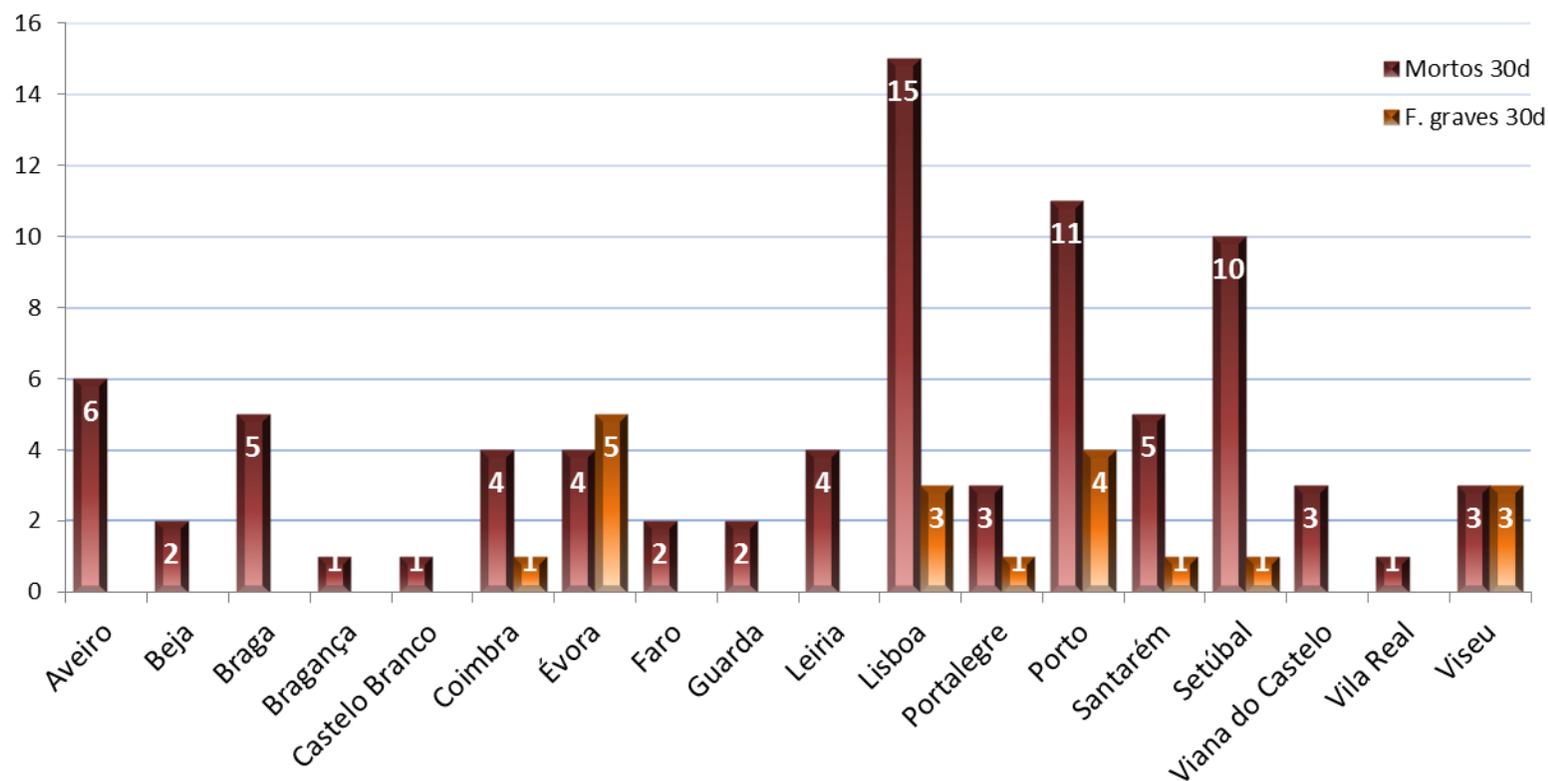
Σ2012-2013 – Vítimas Mortais em Acidentes de Trabalho e de trajeto – Escalão Etário

Vítimas mortais e feridos graves segundo o grupo etário



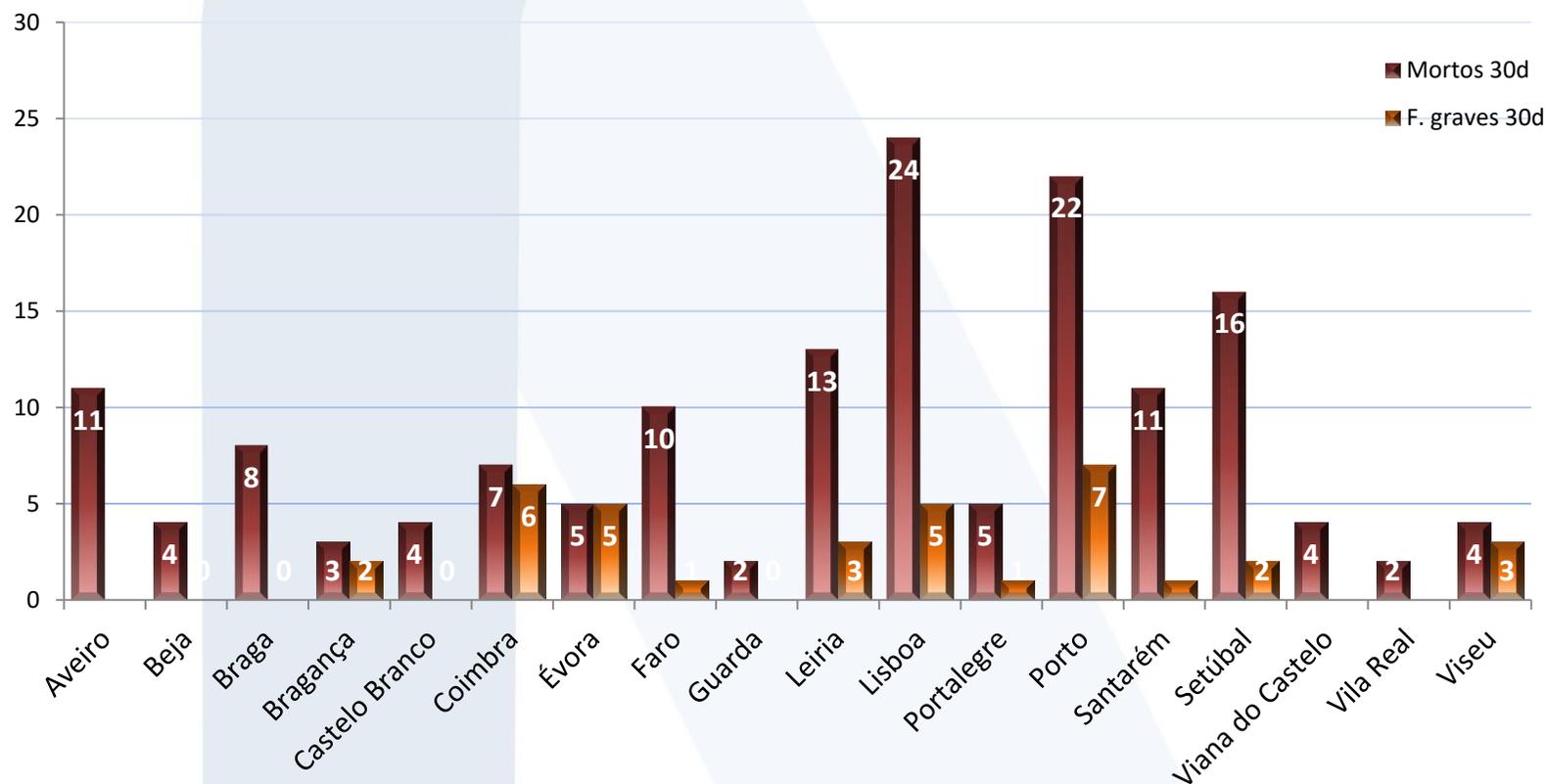
2013-Vítimas mortais a 30 dias em Acidentes de Trabalho e de Trajeto - Distrito

Vítimas mortais e feridos graves segundo o distrito



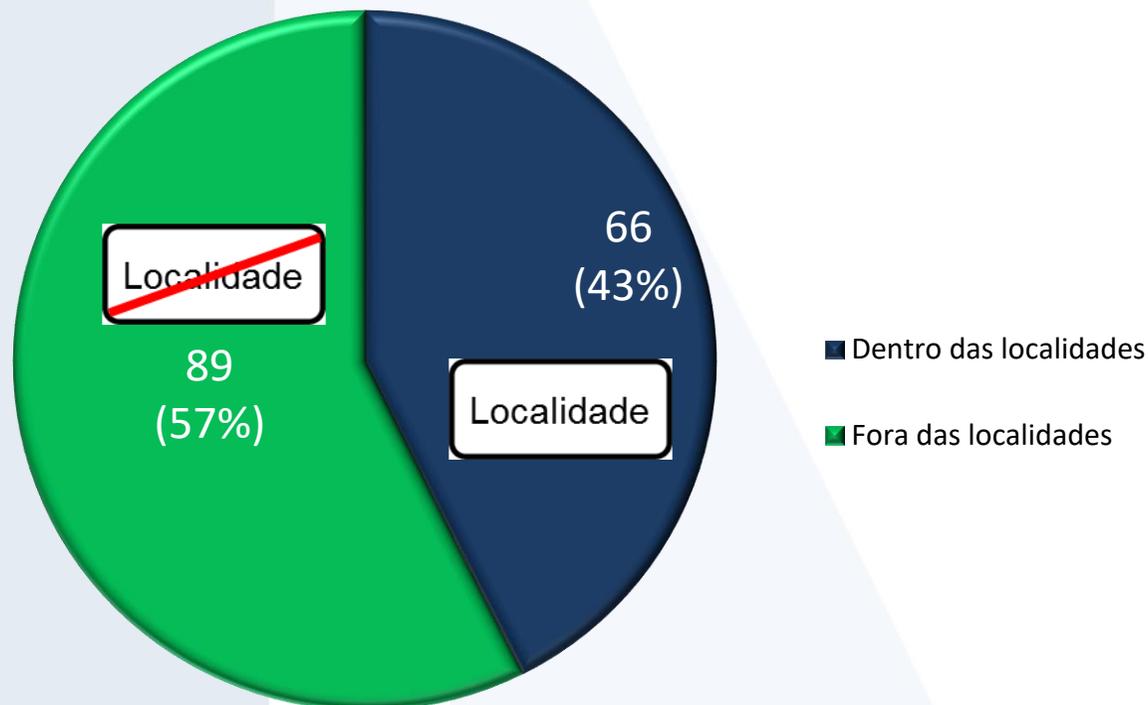
Σ2012-2013 – Vítimas mortais a 30 dias em Acidentes de Trabalho e de Trajeto -Distrito

Vítimas mortais e feridos graves segundo o distrito



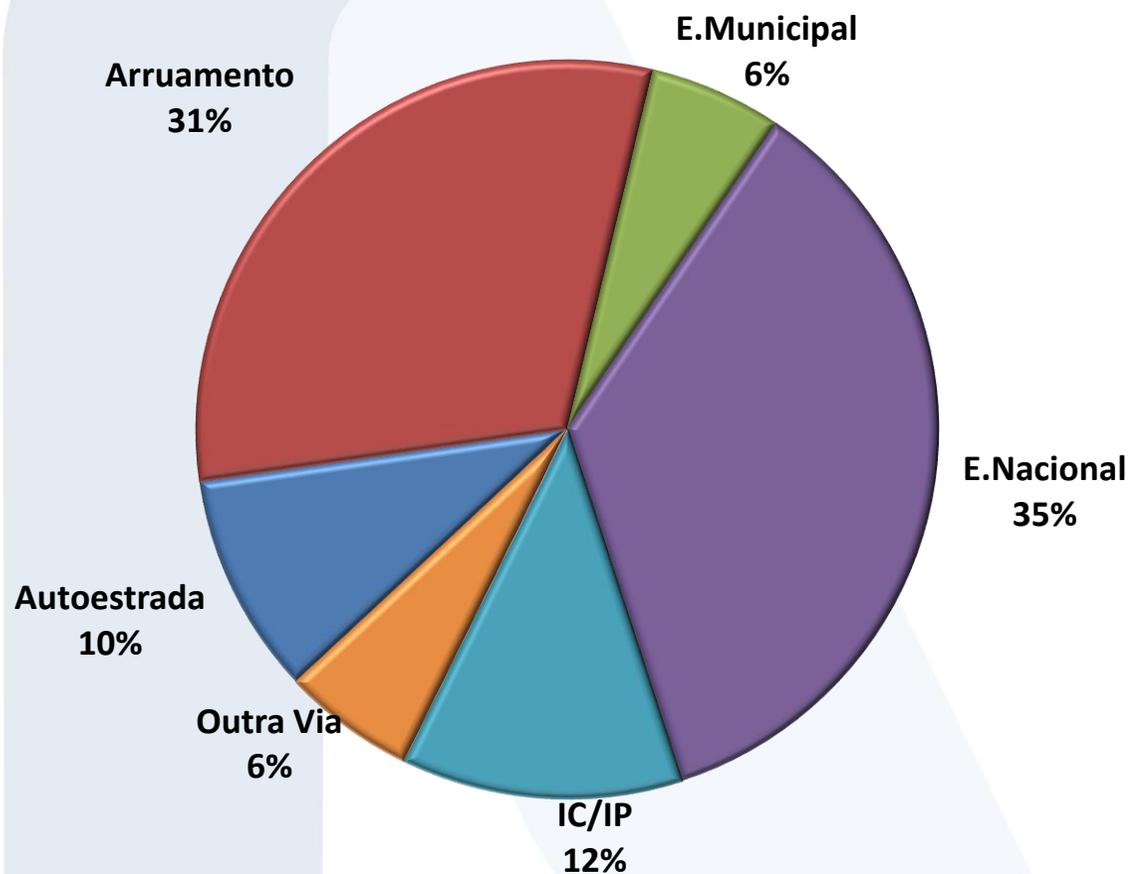
Σ2012-2013 – Vítimas Mortais em Acidentes de Trabalho e de trajeto - Localização

Vítimas mortais segundo a localização do acidente



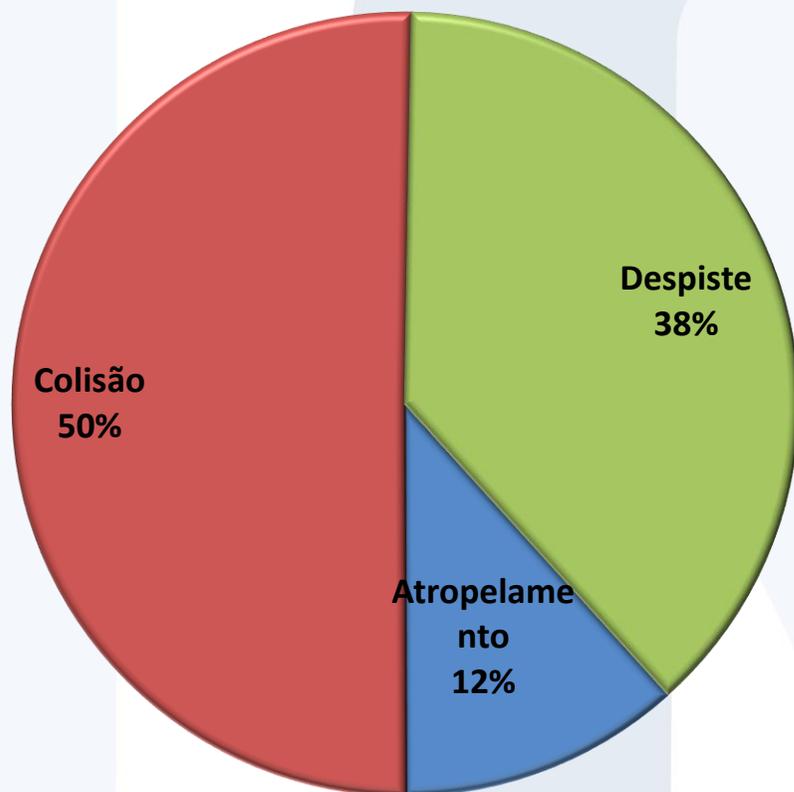
Σ2012-2013– 2013 – Vítimas Mortais em Acidentes de Trabalho e de trajeto – Tipo de Via

Vítimas mortais segundo o tipo de via

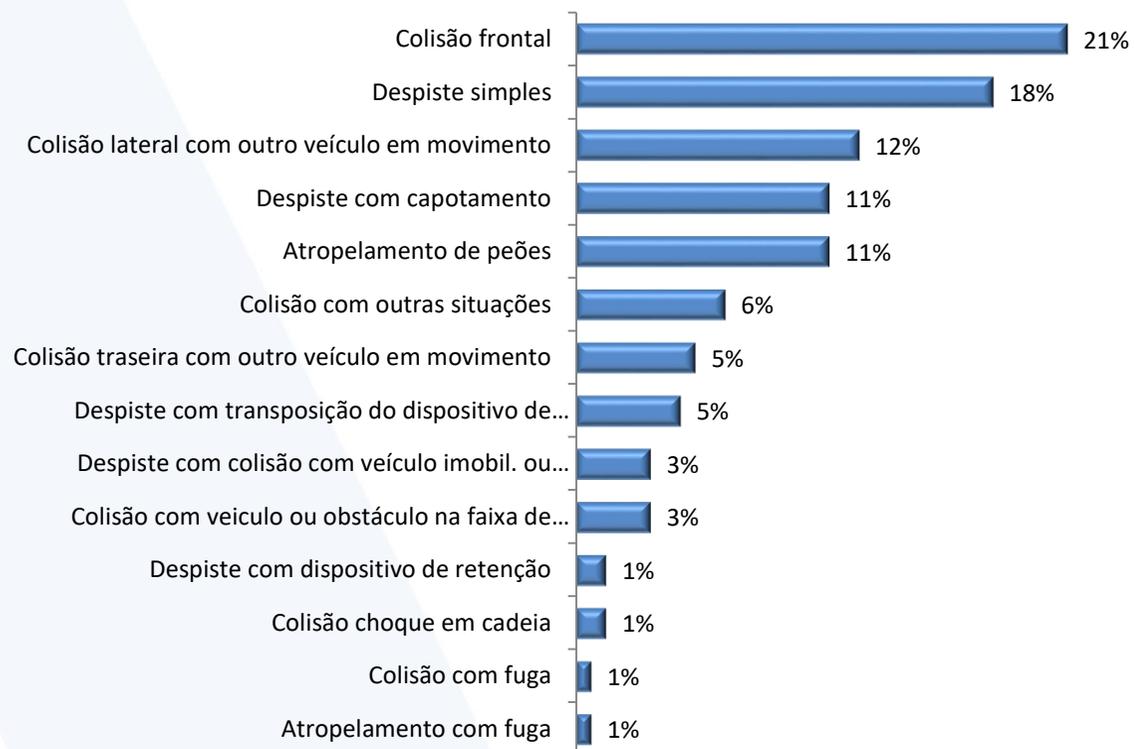


Σ2012-2013 – Vítimas Mortais em Acidentes de Trabalho e de trajeto – Natureza Acidente

Vítimas mortais segundo a natureza do acidente

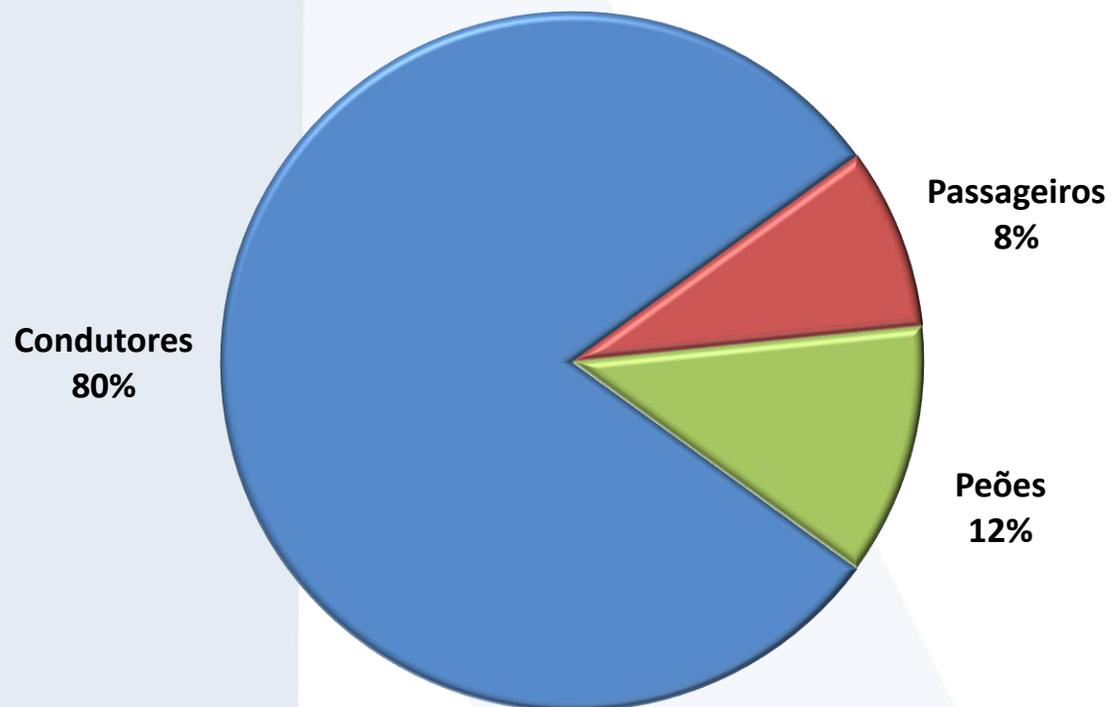


Vítimas mortais segundo a natureza do acidente



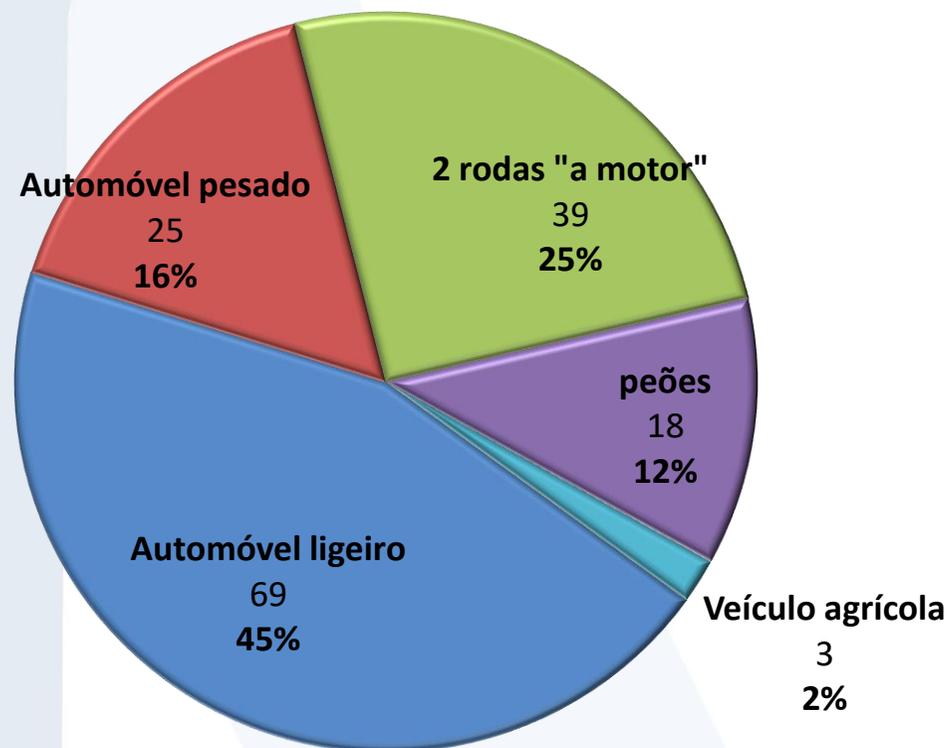
Σ2012-2013 – Vítimas Mortais em Acidentes de Trabalho e de trajeto – Tipo de Utente

Vítimas mortais por tipo de utente



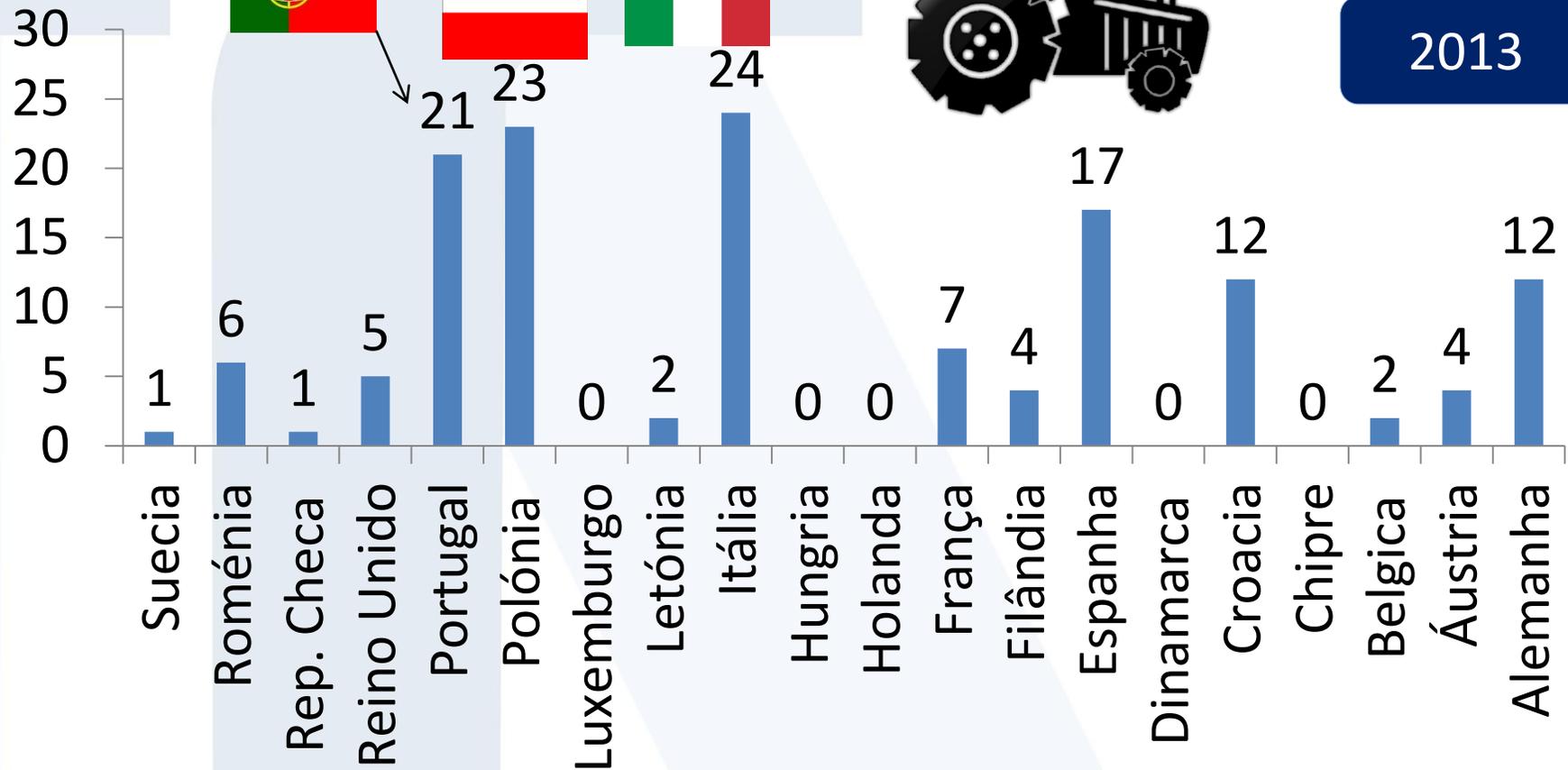
Σ2012-2013 – Vítimas Mortais em Acidentes de Trabalho e de trajeto – Categoria Veículo

Condutores e passageiros Vítimas mortais por categoria de veículo



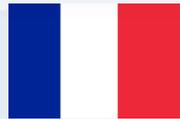
Vítimas mortais 30 dias-Tratores Agrícolas

2013

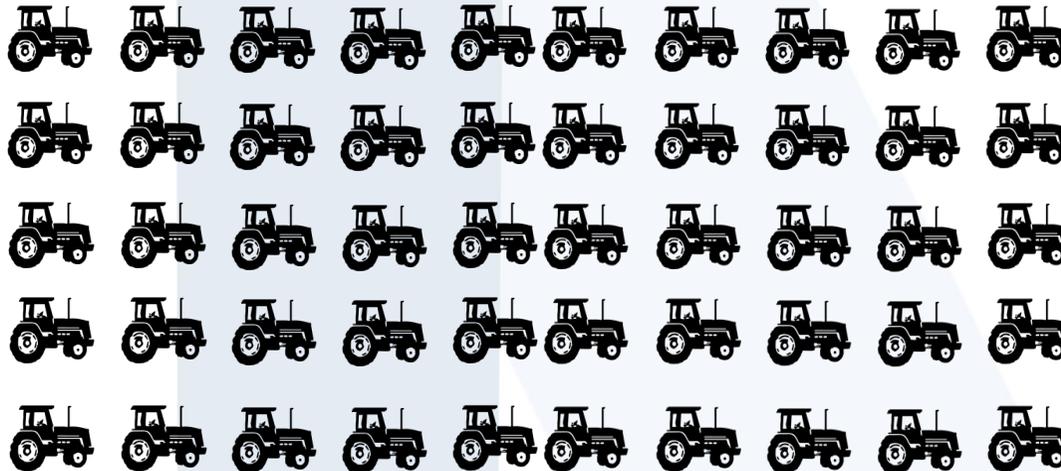


Tratores Agrícolas – Comparação com França

França



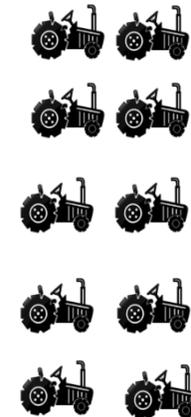
1.000.000



††††††††
7 mortos



200.000



††††††††
21 mortos ††††††††
††††††††

Conclusões

- O peso relativo das vítimas mortais em acidentes de trabalho tem-se mantido;
- Os condutores são a categoria de utentes que tem registado maior redução;
- Os acidentes rodoviários de trabalho ocorrem mais fora das localidades;
- O tipo de acidente rodoviário de trabalho mais frequente é a colisão;
- A frequência dos acidentes rodoviários de trabalho é maior no início da semana e na sexta-feira;
- A frequência de acidentes rodoviários de trabalho é superior durante os meses de julho e outubro;

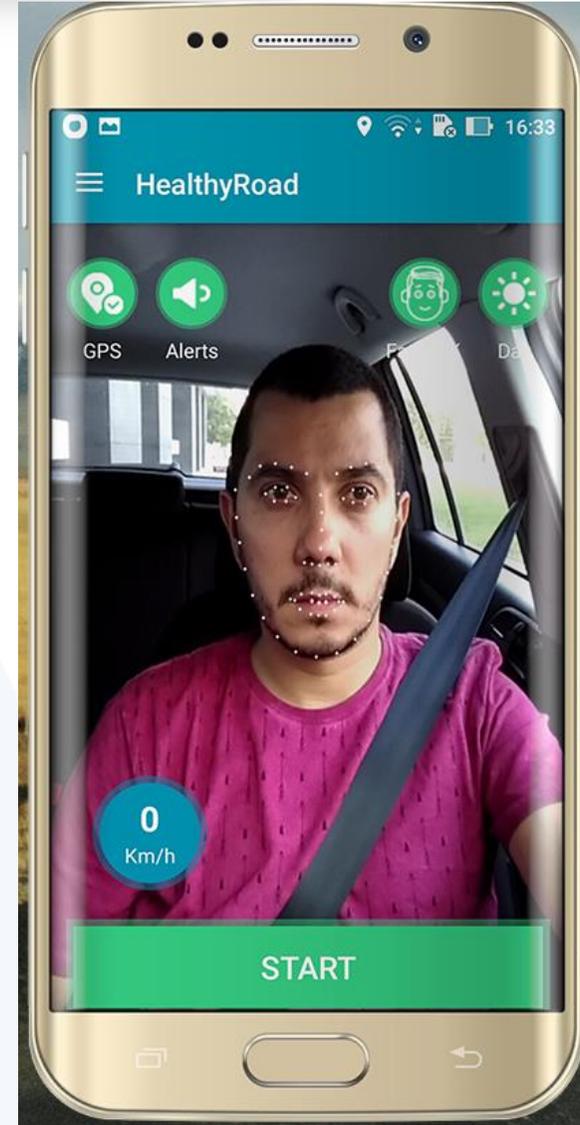
Conclusões

- Comparativamente como o universo os acidentes rodoviários de trabalho tem maior frequência nas autoestradas;
- Os acidentes com tratores agrícolas tem uma dimensão relativa importante e são na maior parte dos casos evitáveis;
- O período horário 6-12 apresenta um número significativo de mortes e um elevado número de feridos graves;
- O período horário 12-18 apresenta um elevado número de mortes e um número significativo de feridos graves;
- Os Distritos de Lisboa, Porto e Setúbal apresentam maior número de mortes;
- As vítimas mortais de acidentes rodoviários no escalão etário 35-39 têm especial expressão.

Agenda:

- 1 – A evolução recente da sinistralidade rodoviária.
- 2 – A Sinistralidade rodoviária laboral.
- 3 – O combate à sinistralidade rodoviária.**

Novas tecnologias de ajuda à condução



A Norma ISO 39001:2012 – Road traffic safety (RTS) management systems – Requirements with guidance for use

Os requisitos desta norma incluem:

- O desenvolvimento e implementação de uma política apropriada, definida por cada organização em matéria de segurança rodoviária;
- A definição de objetivos e planos de ação em matéria de segurança rodoviária e ainda outros requisitos, sejam estes legais ou definidos pela organização;
- As informações sobre os elementos e critérios relacionados com a segurança rodoviária

A Norma ISO 39001:2012 – Road traffic safety (RTS) management systems – Requirements with guidance for use

Os objetivos da norma:

- Eliminar a longo prazo as mortes e danos graves resultantes de acidentes;
- Desenvolver um sistema de segurança rodoviária mais adequado para prevenir o erro humano;
- Incorpora soluções com influência da segurança rodoviária;
- Adota o princípio da “responsabilidade partilhada” entre os diferentes atores do sistema rodoviário;
- A norma pode ser implementada em qualquer tipo de organização (pública ou privada).

Obrigado pela V. Atenção

SEGURANÇA RODOVIÁRIA
UMA RESPONSABILIDADE DE TODOS